

Determinantes das diferenças de género no emprego de jovens nas cidades de Beira e Maputo

Jana Bischler, Eva-Maria Egger, **Paul Jasper**, **Ivan Manhique**



10 de março de 2022



Conteúdo

- Motivação
- Determinantes identificados na literatura
- O inquérito painel de jovens urbanos em Mozambique
- Objetivos: Questões de pesquisa
- Metodologia
- Resultados preliminares
 - Teóricos – Oaxaca Blinder
 - LASSO
- Conclusões e implicações
- Etapas a seguir

Motivação

- A participação das mulheres na economia é **importante para o desenvolvimento económico** (Klasen 1999; Verick, 2014). Canais:
 - **Rendimento adicional para o agregado familiar** → mais poupanças → aumento no capital per capita → aumento no crescimento económico e na produtividade (Galor e Weil, 1996)
 - Mais incentivos para investir no **capital humano feminino** que leva ao aumento do capital humano no país (Klasen e Lamanna, 2009)
 - Redução da fertilidade que leva à redução no número de dependentes versus trabalhadores → aproveitar o **dividendo demográfico** (Bloom et al., 2003)
 - O futuro de Moçambique é **jovem** (20% da população tem entre 15 e 24 anos) e **vive nas cidades** (37% com uma taxa anual de crescimento de > 4%) (Banco Mundial, 2020)
 - Diferenças no emprego entre homens e mulheres começam na infância / juventude (Fox, 2019) e assim podem persistir ou até aumentar ao longo da vida
- **Falta de evidências** sobre os determinantes de diferença de género no emprego entre os jovens das áreas urbanas em Moçambique

Determinantes identificados na literatura

Global:

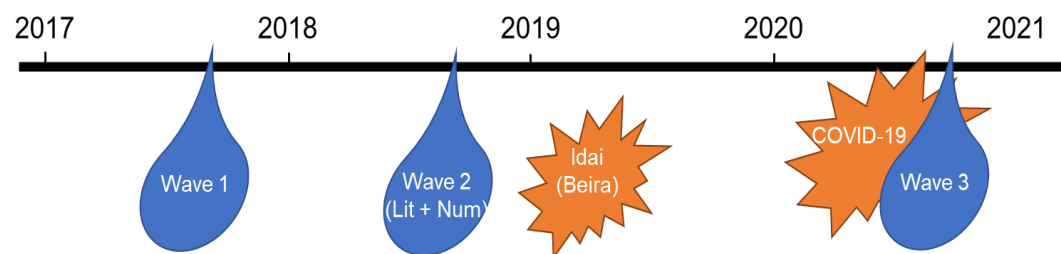
- Diferenças no **nível de educação e nas competências** (Cazes e Verick, 2013; Rebella-Sanz, et al. 2020; Gradín e Tarp, 2019)
- **Normas sociais** (Jayachandran, 2020; Xiao e Asadullah, 2020; Maxwell e Wozney, 2021)
 - **Estigma e preconceito** sobre as mulheres no mundo de trabalho (Munoz Boudet et al, 2013)
 - Questões de **segurança e tolerância** do assédio sexual no local do trabalho (ex. Chakraborty et al (2018))
 - **Mobilidade geográfica** limitada resulta em redes limitadas (Assaad et al, 2005)
 - **Trabalho doméstico** e trabalho de cuidados não remunerado limita o tempo disponível outras atividades (Bittman et al, 2003; Sayer, 2005; Qi e Dong, 2016; Charmes, 2019) → existem evidências amplas que mostram que o acesso aos serviços de acolhimento de crianças leva ao aumento na taxa de participação de mulheres no mercado de trabalho, na qualidade do seu emprego e no valor do rendimento (ex. Barros et al, 2011 no Rio de Janeiro; Martínes e Perticará, 2017 no Chile; Clark et al., 2019 no Quênia)
 - Acesso e competências limitadas na área das **tecnologias digitais** (Nikulin, 2017; Valberg, 2020; Viollaz e Winkler, 2021).

Para Moçambique:

Gradín e Tarp (2019) – para a população geral (todas idades, todas parte de Moçambique) dois determinantes centrais: (i) diferenças do **capital humano** (nível de escolaridade, habilidades de literacia e competência de Português) e (ii) **casamento**

O inquérito painel de jovens nas áreas urbanas em Mozambique

- Inquérito MUVA de jovens (15-25 anos) de bairros em Beira e Maputo em 2017.
- Foram feitas duas rondas de seguimento com os mesmos jovens – uma em 2018 e outra em 2020.
- Colaboração entre MUVA, UNU-WIDER e ANSA.
- Objectivo de descrever a situação socioeconómica destes jovens.
- Neste estudo são usados os dados de 2017 e 2020.

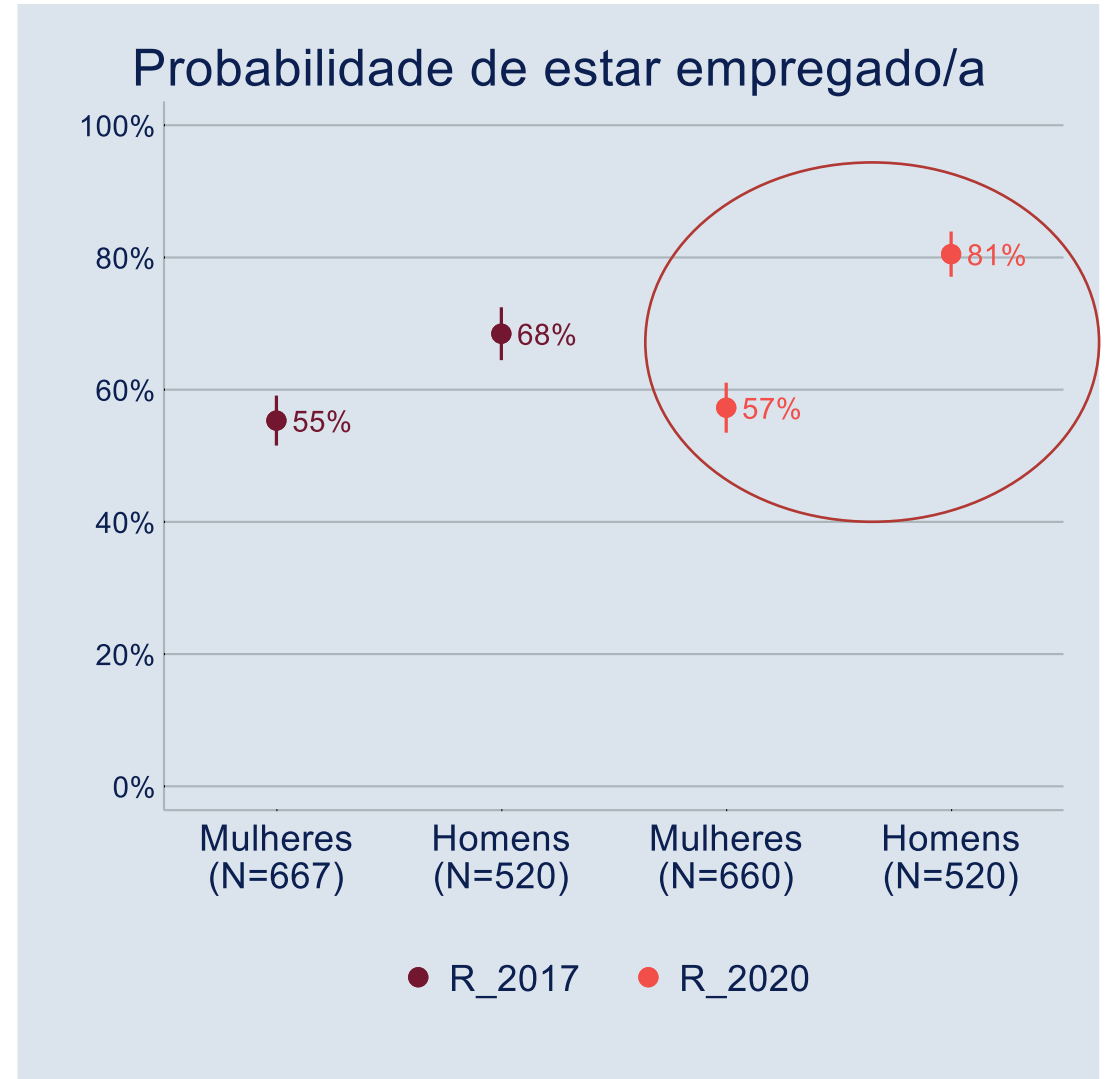


	Número de observações
Rondas 1 e 3*	1,195
Rondas 1 e 3 somente**	415
Rondas 1, 2 e 3	1,195 – 415 = 780
Ronda 1 somente***	3,300 – 1,600 – 415 = 1,285

Ronda 1	Ronda 2	Ronda 3
Características individuais e do agregado familiar (incl. avaliação de pobreza)		Características individuais e do agregado familiar (incl. avaliação de pobreza) + Perguntas sobre impacto do Ciclone Idai
Educação (+ explicação)	Educação (apenas perguntas básicas)	Educação (excl. explicação)
Emprego	Emprego (apenas o modulo simplificado)	Emprego
Inclusão financeira (despesas, poupanças and crédito)		Inclusão financeira (despesas, poupanças and crédito)
Planeamento familiar/ Fecundidade		Planeamento familiar/ Fecundidade
Uso do tempo		Uso do tempo
Normas sociais e capital social		Normas sociais e capital social
Tomada de decisões		Tomada de decisões
		Opinions about inequality
	Literacia e numeracia funcionais	

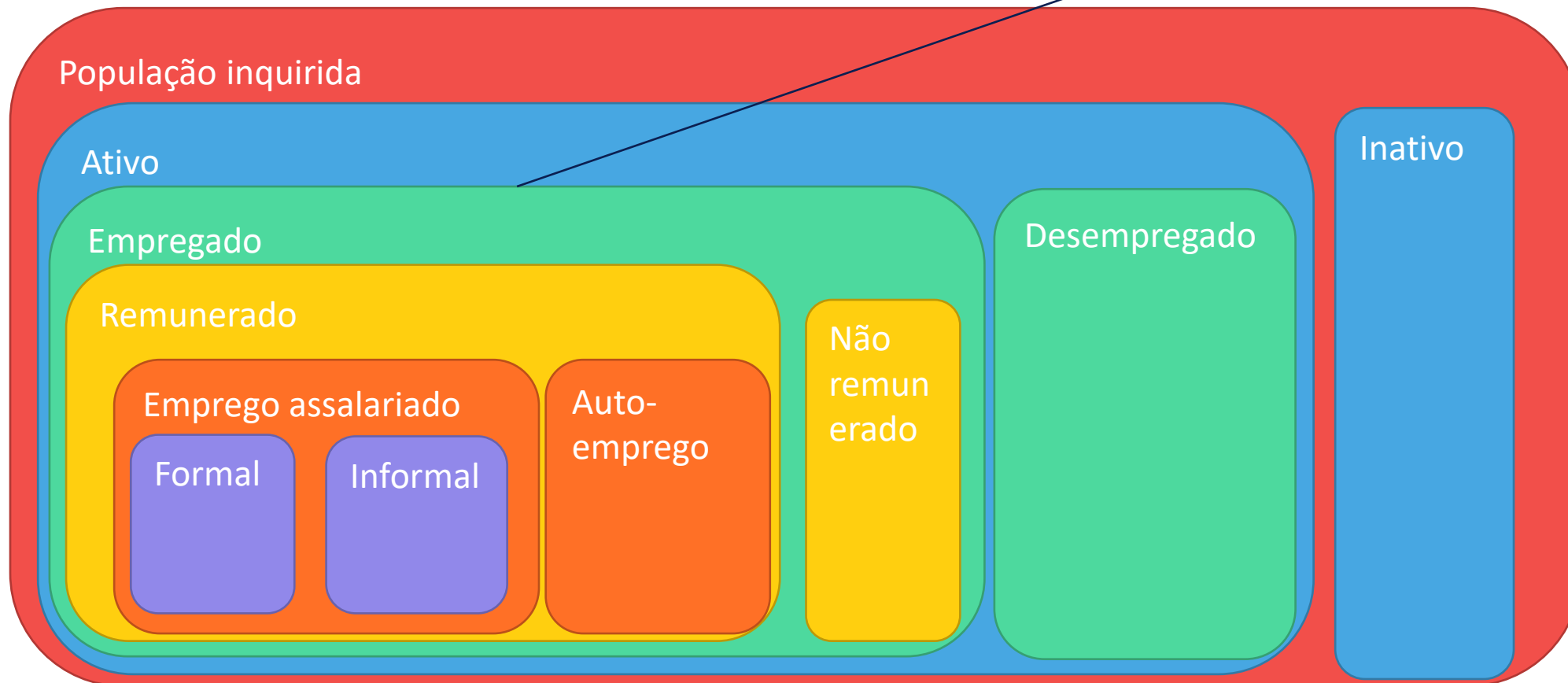
Objetivos: Questões de pesquisa

- Um resultado principal dos inquéritos foi de que as mulheres jovens têm menor probabilidade de estar em um emprego e que o *gap* aumenta de 13 para 24 pontos percentuais entre as rondas.
- A nossa questão principal é:
 - **O que determina esta diferença de género no emprego de jovens em Beira e Maputo?**



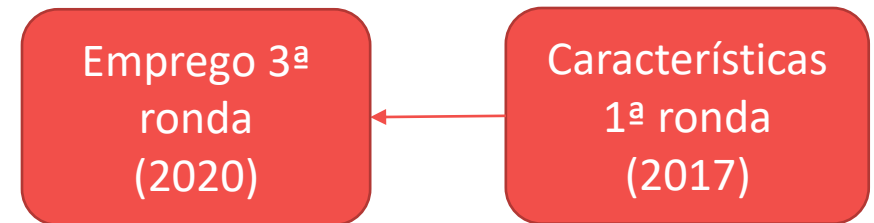
Definição de emprego

Esta é a definição de 'emprego' usada no estudo



Metodologia: abordagem conceptual

- Dados: utilizamos os dados em painel da 1ª e 3ª ronda. (N= 1,195)
- Queremos avaliar quais são as **características da 1ª ronda** que estão relacionadas à **condição de emprego dos jovens na 3ª ronda** – e quais são as características relacionadas às **diferenças de emprego** entre homens e mulheres na 3ª ronda.



$$Y_{2020,i} = X_{2017,i}\beta + \epsilon_i$$

Metodologia: análise

Estamos a usar duas abordagens:

1) Decomposição Oaxaca-Blinder com uma lista de características pré-definidas basadas em uma revisão de literatura.

2) Identificação de características significantes utilizando regularização automática com LASSO

- Permite avaliar a relevância de potenciais variáveis em outras áreas (e.g. inclusão financeira, uso de tempo, variações de variáveis já incluídas)
- Inferência seletiva (Taylor e Tibshirani 2015).

Características pré-definidas

Nível de educação

Emprego em 2017

Estado civil

Crianças

Idade

Composição do AF

Estado socioeconómico (PPI)

Trabalho reprodutivo

Decisões de mobilidade

Uso de computador

Membro de um grupo social

Opinião sobre mulheres em posição de liderança.

$$\text{minimize}_{\beta_0, \beta} \left[\frac{1}{2} \sum_{i=1}^N \left(y_i - \beta_0 - \sum_j x_{ij} \beta_j \right)^2 + \lambda \sum_{j=1}^p |\beta_j| \right].$$

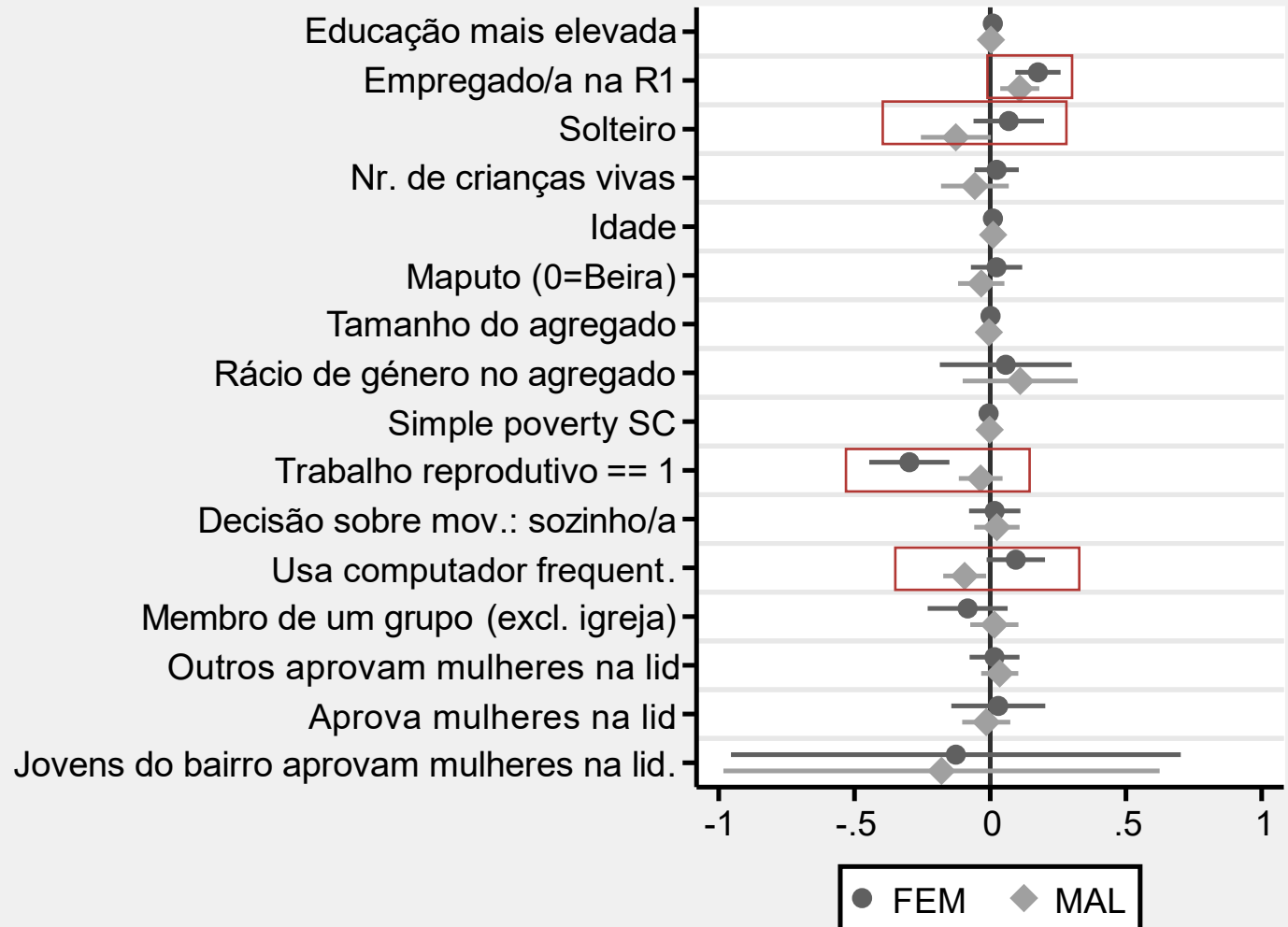
↑
OLS (MQO)

Descrição da amostra

Características - Ronda 1	Homens	Mulheres	
	Média	Média	Diferença na média
Nível de educação mais elevado completo	9.21	8.81	-0.400***
Solteiro/a	0.94	0.72	-0.218***
Número de filhos vivos	0.12	0.57	0.448***
Idade	19.33	19.54	0.219
Maputo (0=Beira)	0.45	0.47	0.018
Tamanho do agregado familiar	5.84	5.90	0.057
Composição do agregado familiar: rácio de género	0.40	0.59	0.194***
<i>Simple Poverty Score Card 2014/2015</i>	48.14	45.65	-2.497***
Tempo gasto em trabalho reprodutivo	0.70	0.96	0.259***
Toma as decisões sobre movimento por si (sozinho/a)	0.59	0.31	-0.283***
Usa frequentemente um computador	0.44	0.19	-0.247***
Membro de um grupo social (excl. igreja)	0.19	0.09	-0.100***
Outros aprovam as mulheres na liderança	0.38	0.44	0.057**
Aprovaria as mulheres na liderança	0.85	0.92	0.078***
Jovens no bairro aprovam as mulheres na liderança	0.88	0.89	0.007**
Nr. de observações	526	669	
nota: .01 - ***; .05 - **; .1 - *;			

Resultados preliminares: teóricos

- Ter um emprego no ronda 1 é importante para mulheres e homens.
- Diferenças aparecem no estado civil, trabalho reprodutivo, uso de computador.



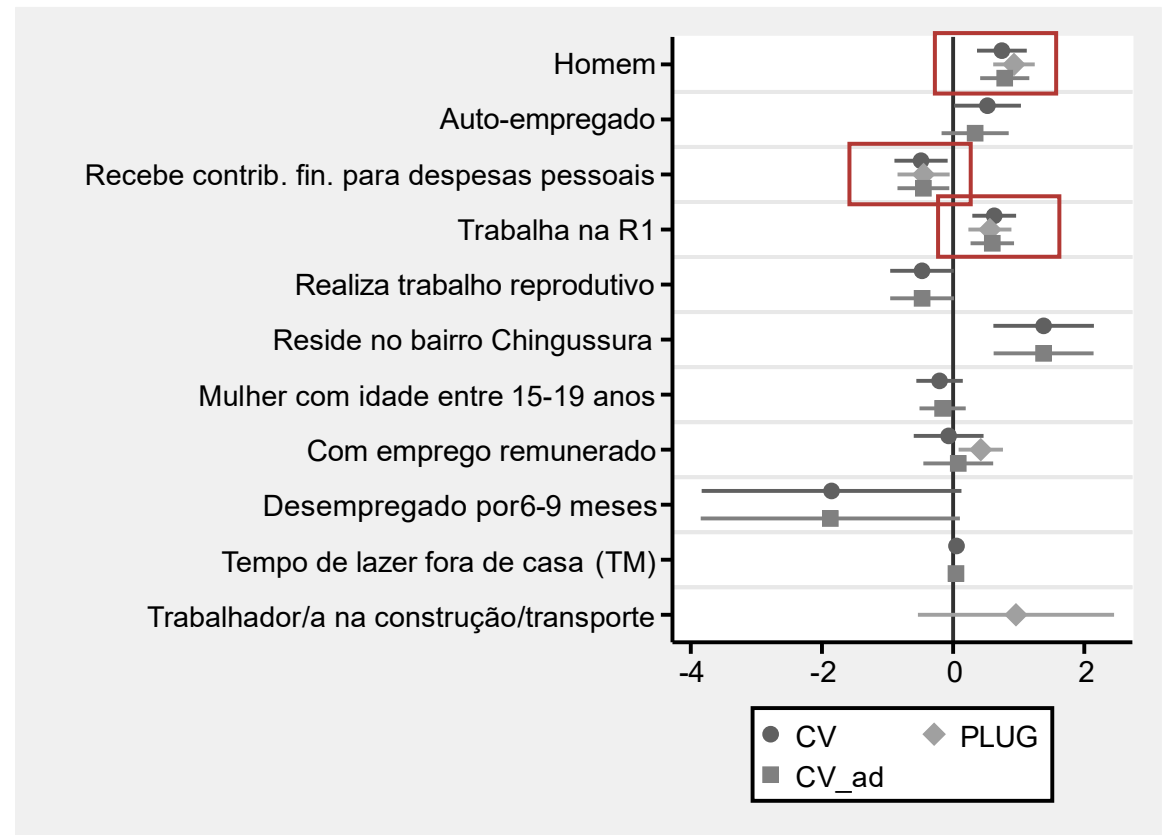
Resultados preliminares: Oaxaca-Blinder

- A decomposição de Oaxaca-Blinder permite-nos fazer uma avaliação se as diferenças em emprego são principalmente por causa de diferenças em características observáveis (“Explicada”) ou por causa de diferenças em relações entre características e a variável dependente (“Não explicada”).
- Resultados:
 - A diferença de emprego entre homens e mulheres é principalmente explicada por diferenças de **relações** entre características e a variável dependente, **não por diferenças em suas características**.
 - Em particular, quase toda a diferença de emprego no período 2 pode ser explicada por diferenças na **relação entre trabalho reprodutivo e emprego para mulheres** → **penalização** mais significativa para mulheres.
 - Observamos uma pequena recompensa para mulheres que frequentemente usam o computador.

	Agrupada
Mulheres	0.562*** (0.022)
Homens	0.812*** (0.021)
Diferença	-0.250*** (0.031)
Explicado	-0.039 (0.029)
Não explicado	-0.211*** (0.041)
<i>Explicada</i>	
Tempo em trabalho reprodutivo	-0.033** (0.013)
Empregado, onda 1	-0.021*** (0.006)
Estimativa da pobreza do AF	0.012** (0.006)
<i>Não explicado</i>	
Tempo em trabalho reprodutivo	-0.211** (0.107)
Uso frequente do computador	0.061*** (0.021)
Observações	1,034

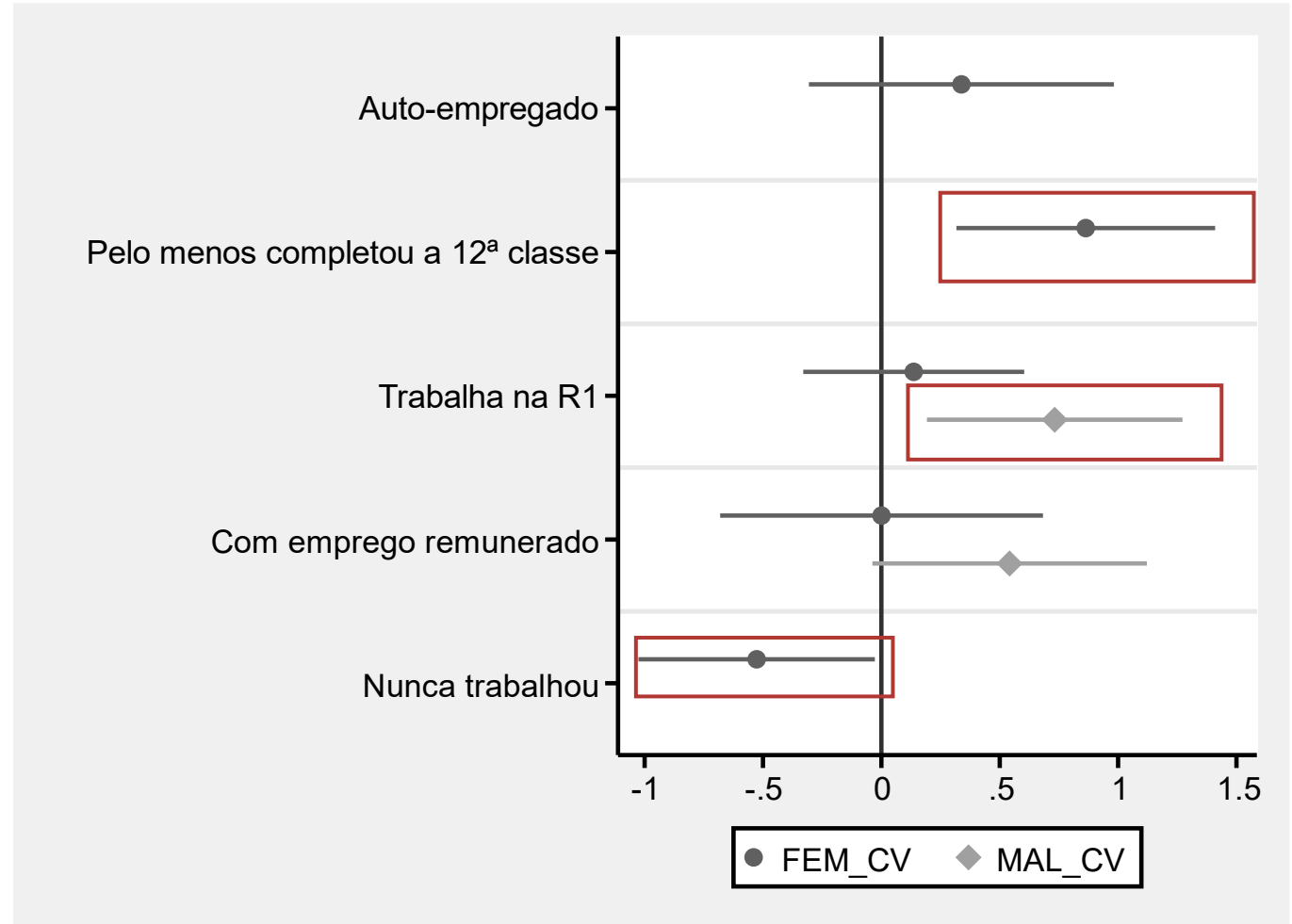
Resultados preliminares: LASSO

- OLS post-LASSO, com ~**540** possíveis variáveis
- Existem diferentes maneiras de selecionar o nível de penalização. “Adaptive cross-validation (CV)” com erro de predição menor.
- Resultados de uma análise agregada:
 - Ser homem, trabalhar na ronda 1, ter contribuição financeira e importante.



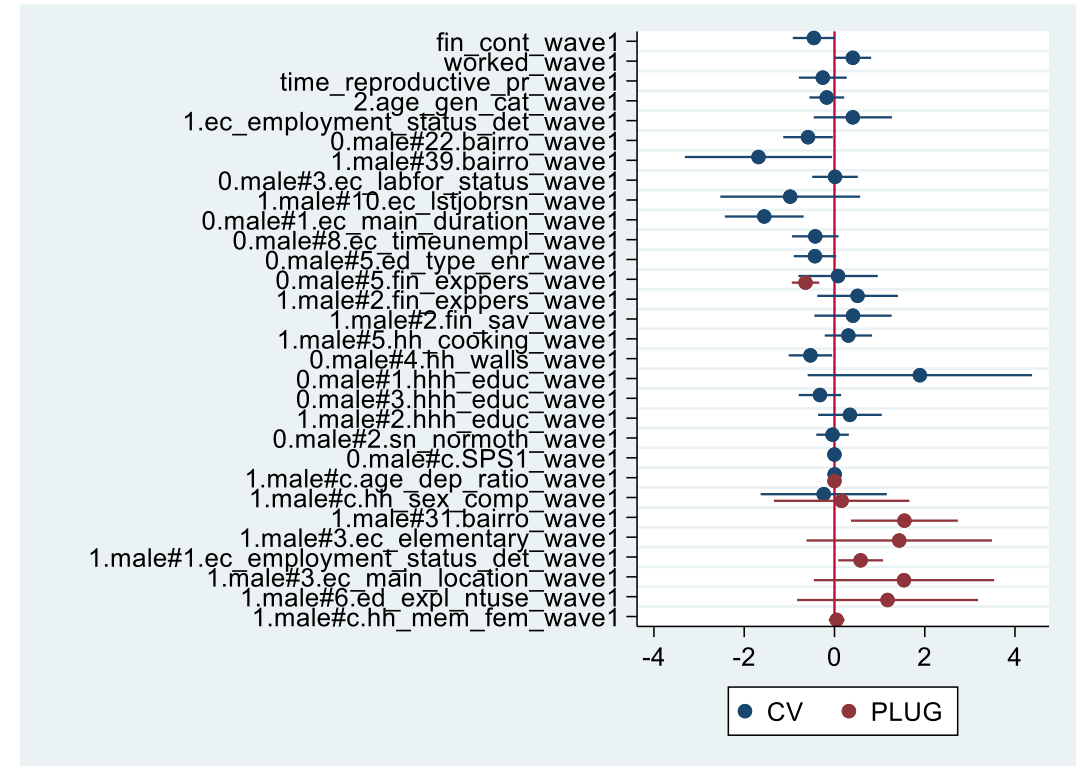
Resultados preliminares: LASSO – modelos separados

- Adaptive CV para o sub-grupo homens vs mulheres.
- Para mulheres:
 - Completar 12ª classe: positivo
 - Nunca ter trabalhado: negativo
- Para homens:
 - Trabalho na Ronda 1: positivo



Resultados preliminares: LASSO, interação

- OLS post-LASSO, com **1,351** possíveis variáveis, com interação.
- Resultados muito instáveis.
- Difícil de estabelecer uma relação clara e forte entre interações com gênero e características de jovens.



Conclusões e implicações

- Existe uma diferença de emprego entre homens e mulheres jovens significativa
- Resultados preliminares teóricos indicam que:
 - Encontrar o primeiro emprego é importante para o emprego futuro.
 - O peso do trabalho reprodutivo é significativo, em particular para as mulheres jovens.
 - A educação e competências (como uso de computador) podem contribuir para a participação no mercado de trabalho
- Resultados preliminares de LASSO indicam:
 - Em geral, género, trabalho inicial, independência financeira são importantes.
 - Há indicações de que educação para as mulheres em especial e encontrar um primeiro trabalho são importantes.
- Contribuição do LASSO:
 - LASSO dispensa uma pré-seleção teórica.
 - Pode ajudar a selecionar as variáveis mais relevantes para o modelo.

Passos a seguir

- Inferência seletiva (Taylor and Tibshirani 2015)
- Rever a abordagem LASSO e possivelmente trabalhar com uma abordagem Oaxaca-Blinder.
- Trabalhar com dados da segunda ronda: literacia e numeracia.
- Analisar outras variáveis de emprego.

Thank you



www.opml.co.uk

OPMglobal

